

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS III
CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

JACIARA CANDIDO DA SILVA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: desafios da inclusão digital
na Escola Osório Teles e na Emei Amélia Borges, em Carnaíba do Sertão,
Juazeiro - BA**

JUAZEIRO – BAHIA

2024

JACIARA CANDIDO DA SILVA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: desafios da inclusão digital
na Escola Osório Teles e na Emei Amélia Borges, em Carnaíba do Sertão,
Juazeiro - BA**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do grau de
Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia –
UNEB/DCH/Campus III.

Orientador: Prof^ª Ma. Iva Autina Cavalcante Lima

JUAZEIRO – BAHIA

2024

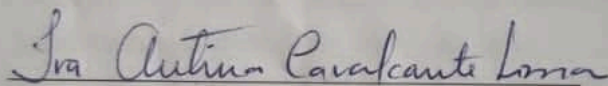
JACIARA CANDIDO DA SILVA

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: desafios da inclusão digital na Escola Osório Teles e na Emei Amélia Borges, em Carnaíba do Sertão, Juazeiro - BA

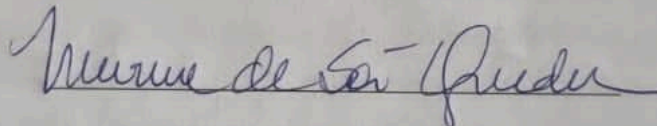
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia - Campus III, para obtenção do grau de licenciado(a) em Pedagogia.

DATA DA APRESENTAÇÃO: 19/07/2024

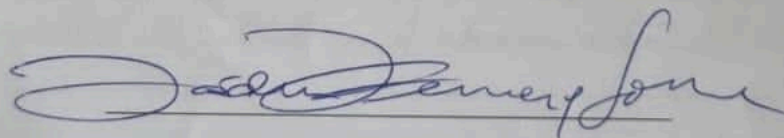
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Ma. Iva Autina Cavalcante Lima
DCH III/UNEB
Orientadora



Prof.^a Ma. Neuma de Sá Guedes
DCH III/UNEB
Avaliadora



Prof. Esp. Tadeu Ferreira Gomes
DCH III/UNEB
Avaliador

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: desafios da inclusão digital na Escola Osório Teles e na Emei Amélia Borges, em Carnaíba do Sertão, Juazeiro - BA

Jaciara Candido da Silva

Iva Autina Cavalcante Lima

RESUMO

Este artigo tem como objetivo descrever os desafios apresentados pelos docentes da Escola Osório Teles de Menezes e EMEI Amélia Borges Souza ao integrar as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Mais especificamente, neste trabalho, buscou-se diagnosticar quais os recursos digitais estavam disponíveis nas escolas, além de identificar as formações realizadas pelos docentes para o uso das tecnologias na educação e detectar, junto aos docentes, os desafios que enfrentam para o uso das tecnologias digitais nas suas aulas. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, de cunho exploratório, delineando-se para um estudo de caso. Os dados analisados foram recolhidos por meio de aplicação de questionário junto aos docentes de ambas as escolas, durante o mês de maio. No que diz respeito à oferta de recursos, a conectividade e a formação docente continuada para o uso das tecnologias digitais no exercício profissional, conclui-se que há uma grande necessidade, apesar de os docentes já terem as tecnologias digitais como aliadas nas suas práticas, pois confessaram a possibilidade de melhora do processo de interação professor-aluno, bem como do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos discentes a partir da utilização das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Formação docente; Aprendizagem; Inclusão digital; Educação Infantil.

ABSTRACT

This article aims to describe the challenges faced by teachers at the Osório Teles de Menezes School and EMEI Amélia Borges Souza when integrating digital technologies into their teaching practices. More specifically, this study sought to diagnose which digital resources were available in the schools, in addition to identifying the training provided by teachers for the use of technologies in education and to identify, together with the teachers, the challenges they face in using digital technologies in their classes. The research presents a qualitative, exploratory approach, outlining itself as a case study. The data analyzed were collected through a questionnaire applied to teachers at both schools, during the month of May. Regarding the provision of resources, connectivity and ongoing teacher training for the use of digital technologies in professional practice, it is concluded that there is a great need, despite the fact that teachers already have digital technologies as allies in their practices, as they

confessed the possibility of improving the teacher-student interaction process, as well as the learning and development process of students through the use of digital technologies.

Keywords: Training; teaching practice; learning; digital technologies; Early Childhood Education.

INTRODUÇÃO

Com o advento das tecnologias digitais e as diferentes mudanças ocorridas ao longo da história, percebemos a necessidade de estarmos em constante transformação e adaptação à realidade presente. Nesse contexto, tais mudanças tecnológicas se apresentam cada vez mais integradas ao dia a dia das escolas. Partindo dessa perspectiva, precisamos refletir sobre o atual cenário nos espaços escolares para com o uso e o acesso às tecnologias digitais e como as mesmas corroboram para a ascensão tecnológica, além do processo de inclusão digital nesses espaços, em especial nos anos iniciais do ensino fundamental.

A escolha para o tema sobre inclusão digital nos espaços escolares surgiu do desejo em estudar o letramento digital de crianças em processo de alfabetização. Essa curiosidade, em mim, foi despertada pela observação que tenho feito com crianças do convívio familiar e por perceber como as mesmas utilizam as tecnologias digitais com muita facilidade, antes mesmo de estarem no processo de alfabetização escolar. Assim como, ao iniciar a leitura de textos diversos, a exemplo de Araújo (2008), Florêncio e Silva (2012), Freitas e Ribeiro (2011), durante a proposta da disciplina Seminários Temáticos, ministrada pela docente Iva Lima, no curso de Pedagogia, do DCH III – UNEB, na qual foi solicitado que realizássemos pesquisas tendo como base a nossa temática para o trabalho de conclusão de curso – TCC. Nessa tarefa observou-se a necessidade de pensarmos sobre o que antecede esse processo, colocando em destaque a questão da inclusão digital, e como a escola pode contribuir para que ela ocorra.

Trazendo para a realidade presente de uma pós pandemia mundial, a questão da inclusão digital se faz presente e se apresenta como processo a ser revisto. A inclusão digital é um dos processos que antecede o letramento digital, pois mesmo vivendo em uma sociedade democrática, temos consciência de que as oportunidades não são iguais para todos os

cidadãos, e reafirma que a escola pode contribuir para que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) torne-se, de fato, acessíveis à sociedade. (ARAÚJO, 2008, np).

Partindo dessa perspectiva, apresenta-se como lócus da pesquisa duas escolas, a Escola Municipal Osório Teles de Menezes e a Escola Municipal de Educação Infantil Amélia Borges de Souza, localizadas na comunidade de Carnaíba do Sertão, distrito de Juazeiro – BA, que oferta as séries iniciais e ensino fundamental I. Para a realização da pesquisa, proponho-se investigar **“quais os desafios apresentados pelos docentes da Escola Osório Teles e EMEI Amélia Borges ao integrar as tecnologias digitais em sua prática pedagógica”**.

Nesse sentido, a investigação pretendeu identificar os desafios apresentados pelos docentes nos processos de integração das tecnologias digitais em suas práticas de sala de aula. De forma mais específica, buscou-se diagnosticar quais os recursos digitais estavam disponíveis nas escolas; identificar as formações realizadas pelos docentes para o uso das tecnologias na educação e, detectar junto aos docentes os desafios que enfrentam para o uso das tecnologias digitais nas suas práticas. Para tal, foi aplicado um questionário aos docentes das escolas envolvidas, com o intuito de investigar como os mesmos incorporam na sua prática docente as tecnologias digitais e como colaboram para o processo de inclusão digital nos espaços escolares propostos.

Dessa maneira, a realização dessa investigação tem sua relevância por buscar compreender as possibilidades e os desafios presentes na realidade escolar, para assegurar o acesso de qualidade às tecnologias digitais, e como o protagonismo docente pode ser um aliado para o estreitamento de barreiras, colaborando assim, para o desenvolvimento do aluno ao integrarem na sua prática os recursos digitais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nos dias atuais a utilização das Tecnologias digitais nos espaços escolares é mais presente e evidencia a necessidade de pensarmos sobre a sua inclusão nesse espaço, e como as mesmas impactam ações na inclusão digital dos discentes. É fundamental, portanto, refletir sobre o

seu uso e como a atuação docente vem participando desse processo, perpassando questões do “uso pelo uso”, como também participar ativamente para o uso crítico desse meio. Nessa perspectiva, abordo no trabalho a definição conceitual de inclusão digital apresentado pelos autores Bonilla e Pretto (2010, p. 10), como a “possibilidade de os sujeitos sociais terem acesso e se apropriarem das tecnologias digitais como autores e produtores de ideias, conhecimentos, proposições e intervenções que provoquem efetivas transformações em seu contexto de vida”.

Nessa perspectiva apresentada pelos autores, enfatiza-se a participação docente como ator social e facilitador para o uso das tecnologias digitais na escola, pautando-se na construção de conhecimentos e na relação mútua professor-aluno. Ressalta-se ainda, como é necessário a oferta de uma formação continuada, com vistas a ressignificar o uso das tecnologias como potencializadora na construção de conhecimento, considerando-se as especificidades locais de cada escola, primando o desenvolvimento profissional. Como descrito por Pischetola, que:

[...] a formação é o momento principal dessa contextualização, mas deve tratar não de técnicas, e sim de metodologias de ensino-aprendizagem que incluem a aquisição do letramento digital, da autonomia e da criatividade do docente, resgatando o perfil intelectual de cada professor e o capital social existente na escola. A formação docente deve, portanto, consistir em momentos de planejamento pedagógico interdisciplinar, em que o debate configura a decisão coletiva de regras, com base na convicção de que o professor tem de lidar não só com novas ferramentas, mas com situações de ensino-aprendizagem diferentes (PISCHETOLA, 2015, n.p.).

É fundamental, portanto, que as escolas se renovem e as desigualdades sejam reduzidas, e necessário que a tecnologia seja integrada e ressignificada para tornar-se uma parte da cultura docente tão importante quanto da cultura do aluno.

Nesse sentido, “a utilização das tecnologias associadas à construção de conhecimentos com novas formas de comunicação e linguagem, ampliam e ressignificam o espaço escolar, tornando-o mais agradável, motivacional, buscando interesse e eficiência pelos alunos e professores” (OTTO, 2016, p.11).

Além disso, o uso das tecnologias digitais na sala de aula precisam estar em consonância com o conhecimento sistematizado, para assim, propiciar uma aprendizagem mais significativa.

Para Silva e Oliveira:

A escola é um local de ressignificação dos conteúdos, promovendo a interação e aproximação dos laços com a comunidade. Desta forma, pode-se compreender a

realidade dos alunos e procurar estratégias de intervenção inserindo as tecnologias no processo de aprendizagem. Sendo o cenário atual caracterizado pela era digital, a escola não pode deixar de atender às exigências da atualidade, que necessitam de utensílios digitais, para o benefício do trabalho realizado em sala de aula. (SILVA; OLIVEIRA, 2022, p.76).

Sendo assim, a escola apresenta-se como uma instituição que participa ativamente com o seu papel social transformador, perpassando questões apenas conteudistas para trabalhar as múltiplas demandas que se apresentam na atualidade.

METODOLOGIA

Nessa sessão serão abordados todos os aspectos metodológicos da pesquisa realizada, descrevendo-se os procedimentos necessários e úteis para identificar os desafios apresentados pelos docentes nos processos de integração digital em sua prática pedagógica.

Para alcançar os objetivos propostos e melhor apreciação deste trabalho, foi utilizada uma abordagem qualitativa. Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo (FREITAS e PRODANOV, 2013, p. 70), retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada.

Com intuito de conhecer a problemática sobre a área de estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória que, segundo Freitas e Prodanov (2013, p. 51),

[..] tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso.

Dessa forma, para obtenção dos dados necessários, a pesquisa norteou-se para um estudo de caso, realizado durante o mês de maio, com visita ao lócus de pesquisa e aplicação do questionário aos docentes e à equipe gestora.

A investigação foi realizada na Escola Municipal Osório Teles de Menezes, que oferta as séries iniciais (infantil IV e V) e 1º e 2º ano do fundamental I de ensino, com um total de 109 alunos matriculados; e a Emei Amélia Borges de Souza que vai da pré-escola (infantil IV e V) e creche (02 e 03 anos), com 115 alunos matriculados, situadas no distrito de Carnaíba do Sertão, em Juazeiro - BA. Ambas funcionam em dois turnos (matutino/vespertino). Participaram desta pesquisa respondendo a um questionário, composto de 12 perguntas, 08 professores, e as 02 gestoras das instituições. O questionário teve como finalidade conhecer a realidade docente frente às novas tecnologias digitais na sala de aula, as formas de uso e a formação para como o uso das mesmas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para obtenção dos dados foi aplicado um questionário junto aos docentes e as gestoras das duas escolas. As questões iniciais referiam-se ao tempo de atuação dos docentes em sala de aula, variando de 08 a 27 anos, onde os mesmos atuam na creche nas turmas de 02/03 anos, no infantil dos IV e V anos e turmas do 1º e 2º anos do fundamental I. Todos os docentes possuem notebook ou computador para o acesso à internet, que se dá em casa ou na escola.

Nas demais questões relativas ao uso das tecnologias digitais em sala de aula, os docentes foram unânimes ao responderem que as utilizam frequentemente, variando apenas quanto ao uso da TV com acesso à internet, notebooks e celulares, sendo utilizadas por meio de recursos multimídia, com apresentação de vídeos, imagens, gráficos e animações. Com essa finalidade no uso das tecnologias apresentada pelos docentes, estes afirmaram que as aulas ficam mais atrativas e dinâmicas, despertando a curiosidade e interesse nas crianças.

Na questão que aborda o tempo de uso das tecnologias na educação, de um total de 08 docentes, 04 afirmam a sua utilização para fins didáticos há pelo menos 4 anos. No entanto, os demais docentes responderam que já utilizavam em sua prática docente as tecnologias digitais há bastante tempo.

Nessa perspectiva, é válido lembrar que é fundamental repensar o uso das tecnologias digitais no ambiente escolar desde o acesso à formação docente continuada, pois há a necessidade, por parte da rede de ensino, em dar as condições e a formação para os profissionais da

educação para que façam uso desses recursos tecnológicos de forma mais eficaz e adequada. Ressalta-se ainda, que a maioria dos docentes envolvidos nessa pesquisa, afirmam não terem recebido nenhuma formação por parte da rede de ensino para com o uso das tecnologias digitais, com exceção de uma docente que respondeu que recebeu formação nesse sentido.

Os docentes também abordaram nas respostas às questões que os desafios enfrentados para o uso das tecnologias digitais na sala de aula variam, desde a falta de formação, o que dificulta seu uso pela falta de conhecimento, quanto à falta de alguns aparelhos digitais além da instabilidade da conexão da rede Wi-fi no espaço escolar. Nesse aspecto, vale ressaltar o que trata uma docente (D1), de que: **é importante ter domínio do conteúdo, entender os processos de aprendizagem do aluno, tendo em vista a criar situações favoráveis de como saber utilizar as tecnologias nos processos de ensino.**

Relativamente à questão que trata sobre a importância do uso das tecnologias digitais na sala de aula, as respostas dadas pelos docentes foram bastante positivas, como as apresentadas a seguir:.

D1: Proporciona um ambiente mais atrativo, facilitando a comunicação entre os seus integrantes, ampliando as ações e possibilidades do indivíduo.

D2: A tecnologia na educação, quando usada da forma correta, torna-se uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento de nossas crianças. A tecnologia também é responsável por trazer novos conteúdos e informações.

D3: É de suma importância, uma vez em que: ouvindo, visualizando, principalmente as crianças, o suporte de aprendizagem flui melhor! As crianças compreendem melhor o que é para ser ensinado.

D4: Posso dizer que foi a melhor coisa que já nos aconteceu em todo esse tempo de trabalho.

D5: Ampliação de conhecimentos de forma lúdica, interativa.

D6: Aumentar o interesse pelo aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento.

D7: Como maneira atrativa para o desenvolvimento do aluno.

D8: Facilita a aprendizagem, pois os recursos visuais que eles possuem, chamam a atenção das crianças fazendo com que elas se interessem ainda mais.

Diante das visões dos docentes sobre a importância das tecnologias digitais na sala de aula, nota-se como os docentes vêem suas possibilidades e afirmam que as tecnologias digitais podem ser recursos fundamentais para o desenvolvimento das crianças durante o processo de aprendizagem, por facilitar o acesso à informação, e principalmente, por ter uma maior versatilidade no momento da aula. Os recursos audiovisuais, jogos educativos, aplicativos que estimulam a participação ativa das crianças podem prender a sua atenção, ajudando-as a compreenderem melhor o que está sendo ensinado, além de, proporcionar um ambiente mais atrativo, dinâmico e incentivador, facilitando o processo comunicacional dos envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização da pesquisa torna notório os desafios enfrentados pelos docentes para com o uso das tecnologias digitais no espaço escolar. Principalmente, no que diz respeito à oferta de recursos, a conectividade e a formação docente continuada para o exercício profissional frente às novas demandas exigidas na atualidade. Embora haja o uso frequente das tecnologias pelos docentes nas escolas pesquisadas, há muitos desafios que precisam ser superados.

A pesquisa também destaca a visão unânime dos docentes sobre a importância das tecnologias digitais e suas possibilidades no contexto escolar. No momento em que reconhecem que esses recursos digitais podem tornar as aulas mais atrativas e interessantes, ao proporcionar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo para as crianças. Nesse sentido, a relação professor / aluno flui melhor, quando há o envolvimento de ambas as partes e uma troca recíproca de saberes entre gerações. Para Prensky (2001),

a atual situação do professor que necessita se interagir com as novas tecnologias e o aluno totalmente capacitado com as mesmas, são caracterizados de duas formas: imigrantes digitais e nativos digitais, onde os imigrantes são os professores que necessitam se adaptar à nova realidade das tecnologias digitais e os nativos digitais, os alunos que já nascem em um mundo totalmente digital. (apud PRATES, RIBEIRO e SILVA, 2017, p. 111).

Essa dicotomia ressalta a necessidade de aplicação imediata de programas de formação docente que capacitem os professores a integrarem em sua prática efetivamente as tecnologias digitais. Além de que, também, evidencia a importância de políticas educacionais que garantam o acesso equitativo à infraestrutura tecnológica adequada ao chão da escola, a realidade que se apresenta, possibilitando assim, que todos os alunos tenham acesso e possam beneficiar-se igualmente de todas as oportunidades oferecidas pela era digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas escolas Osório Teles de Menezes e EMEI Amélia Borges, locus de realização da pesquisa, pode-se observar os desafios e as possibilidades enfrentadas pelos docentes para a inserção de tecnologias digitais. A princípio todos têm acesso a computador ou a notebook, entretanto, para eles o que dificulta o uso das tecnologias digitais na sala de aula é a falta de formação continuada, o que torna-se um grande obstáculo significativo na utilização desses recursos.

Observou-se também, nas respostas dos professores, a importância do uso das tecnologias digitais na sala, no momento em que ocorre a melhora no processo de ensino-aprendizagem, troca de saberes entre professor - aluno e vice-versa. Concordaram também que há melhorias nas experiências da turma ao possibilitar a exploração de diferentes recursos pelos docentes, diversificando a dinâmica da sala de aula, prendendo a atenção dos discentes por meio dos variados recursos visuais e auditivos, apresentando mais interesse pelo conteúdo abordado. Conclui-se, portanto, que as escolas precisam refletir sobre a inserção crítica das tecnologias nas salas de aulas, como requisito para que a inclusão digital aconteça, pensando desde o acesso aos recursos digitais até à formação docente.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Rosana Sarita de. Letramento digital: conceitos e pré-conceitos. Trabalho apresentado no 2º. Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação Multimodalidade e Ensino, 2008. Disponível em: https://inclusaoecognicao.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/04/texto-4_conceitos-de-letramento-digital.pdf

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de Luca. Apresentação. In: BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de Luca (orgs.). Inclusão digital: polêmica contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2011, p. 09-13. <https://books.scielo.org/id/qfgmr>

FLORÊNCIO, Maria Aparecida da Silva; SILVA, Lourena Maria Domingos da. Reflexões sobre alfabetização e letramento digital. In: ENCONTRO CEARENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (ECHE), 11. ENCONTRO NACIONAL DO NÚCLEO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO (ENHIME), 1., 2012, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Imprece, 2012. p. 929-943.

FREITAS, Maria Tereza de Assunção; RIBEIRO, Maria Henrichs. Letramento digital: um desafio contemporâneo para a educação. Revista Educação e Tecnologia – CEFET. Belo Horizonte. Vol. 16. Nº 3. Pág. 59-73. set./dez. 2011. Disponível em: <https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/index>.

FREITAS, Ernani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico /. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>

SILVA, Dijandira Francisca Ferreira da. OLIVEIRA, Regis Flávio Varela de. **A importância da inclusão digital no sistema educacional.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 02, Vol. 01, pp. 69-78. Fevereiro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/importancia-da-inclusao>, DOI: 10.32749/[nucleodoconhecimento.com.br/educacao/importancia-da-inclusao](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/importancia-da-inclusao)

PRATES, Tatiane da Silva; RIBEIRO, Lucineide Fonseca Silva; SILVA, Ione de Cássia Soares da. As Novas Tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. Revista Em Debate (UFSC), Florianópolis, volume 16, p.107-123, 2016. ISSN 1980 - 3532. 13/03/2017. <https://doi.org/10.5007/1980-3532.2016n15p107>.

A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS NAS SALAS DE AULA NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I - Patrícia Aparecida Otto – UFSC / https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/168858/TCC_otto.pdf?sequence=1. Acesso em: 17 de outubro de 2023.

TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PEDAGOGIA SUSTENTÁVEL - Magda Pischetola – PUC-Rio. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT16-3985.pdf>